



ENREDO PARA O CARNAVAL 2023

Grupo Carnavalesco Cruzeiros do Norte

SINOPSE DO ENREDO

JUSTIFICATIVAS

O momento atual de pandemia mundial da COVID-19 leva-nos a pensar e refletir sobre coisas ou pessoas que perdemos, no que não valorizávamos e passamos a ver com outros olhos. Esse momento pede muito e mais alguma coisa. Só assim as pessoas conseguem ser felizes. Para ultrapassar as amarguras trazidas pela pandemia e, como se não bastasse, veio a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que complicou o que já estava complicado, trazendo um mar de problemas: déficit de produção de alimentos, aumento exponencial do preço dos combustíveis e encarecimento dos produtos, e, com isso, sérios problemas à economia mundial.

Recentemente, o ISCEE - Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais - realizou a 1ª Edição da Conferência Internacional sobre o Futuro da Economia, nos dias 20 e 21 de outubro do corrente ano, na Praia e no Mindelo. A realização da referida conferência inseriu-se no atual contexto económico mundial, nomeadamente no cenário de pós-pandemia e dos impactos que a atual guerra entre Rússia e Ucrânia produzirá em África, em Cabo Verde, em particular, e em outros estados insulares. O tema do enredo a desenvolver não é e nem falará sobre a pandemia COVID-19, muito menos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Não estará focado, diretamente, no momento atual que o mundo está vivendo. Pode até levar as pessoas a pensar assim, mas promete-se algo fora da pandemia e terá como foco três aspetos. São três vertentes muito ligados entre si, desde há muito tempo. O próprio carnavalesco afirma que esse tema fora pensado por ele há muito anos através de uma música numa boneca numa casa vizinha, na sua infância. Mas, somente agora, encontrou a oportunidade de lançar essa ideia ao Grupo Carnavalesco Cruzeiros do Norte. Ele foi, unanimemente, aceite.



A propósito, o momento atual fez com que o carnavalesco fosse buscar o tema nas suas gavetas e trazê-lo para a atualidade, com a intenção de fazer as pessoas pensarem no que seria de nós, os seres humanos, sem essas três coisas. Mais do que nunca, estão dentro da atualidade das nossas vidas. Com ou sem COVID-19, e desde sempre vivemos numa pandemia de alguma coisa: a pandemia de não podermos viver sem uma coisa ou outra.

INTRODUÇÃO

A felicidade e a infelicidade dependem se tivermos ou não estas três coisas juntas, e quem as tiver pode dar graças a Deus, cair num mar de felicidade sem pensar em problemas, por mais que elas existam, vivendo sem rédeas e sem se lamentar muito. Louco seria aquele que, com estas três coisas, se deixasse levar pela loucura mental de não tentar ou buscar ser feliz a todo o custo. Em cada setor, é possível mostrar as várias vertentes que cada uma destas três coisas nos traz. (O que será um bom pronúncio. Não se pode falar em ser feliz ou da felicidade, que um dia ou um momento das nossas vidas fomos infelizes ou assistirmos à infelicidade de alguém por falta de uma, duas ou até destas três coisas ou também pelas várias perdas que a falta delas nos pode causar.

SINOPSE

1º SETOR: ESTADO DE EQUILÍBRIO, BOA DISPOSIÇÃO FÍSICA E PSÍQUICA

Um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. O equilíbrio existente dentro de nós é a nossa qualidade de vida. Estar próximo das pessoas que amamos é conseguir realizar os nossos sonhos, tanto a nível pessoal quanto profissional, com o propósito almejado para que nós possamos ter uma vida com a mínima dignidade e qualidade possíveis. A educação sobre a importância da saúde começa dentro de casa, num importante e simples gesto de higiene pessoal nas nossas crianças. Investir na redução de riscos individuais e populacionais, na prevenção de doenças e hábitos de alimentação saudável.

A prática de atividades físicas e desportivas de forma regular assim como visitas médicas periódicas devem ser priorizadas. A diminuição do *stress* no nosso dia-a-dia, manter bons hábitos



sociais e familiares, incluindo *hobbys* e atividades de lazer, assim como evitar o tabagismo e moderar o consumo de bebidas alcoólicas são fundamentais para promover a nossa saúde e o bem-estar. Pode-se dizer que, hoje em dia, as maiores preocupações do ser humano estão relacionadas com os vários tipos de saúde:

- Saúde física;
- Saúde mental;
- Saúde social;
- Saúde financeira;
- Saúde intelectual;
- Saúde ocupacional;
- Saúde espiritual;
- Saúde familiar.

2º SETOR: ELO ENTRE A NECESSIDADE E O OBJETO, ENTRE A VIDA E O QUE É O MEIO DE VIDA

Lá no século VII A.C., surgem as primeiras moedas na Lídia (atual Turquia), Ásia Menor. Tal como conhecemos hoje, geralmente em metais, com as características que se desejava ressaltar, eram transportadas para as peças através da pancada de um objeto pesado, em primitivos cunhos. Espécie de instrumento monetário utilizado na realização de trocas comerciais da sociedade de bens, serviços e todo o tipo de ação sob a qual precisamos empenhar um determinado valor. Na sociedade capitalista, o dinheiro é associado ao poder, talento e bênção. A falta dele é tido como fracasso, fardo e incompetência. Ele afeta-nos principalmente no nosso sentido de identidade. Está relacionado com a falência ou ter sucesso financeiro, causando um impacto significativo na autoimagem de cada um de nós.

Filosoficamente falando, o dinheiro é tido como a expressão autonomizada da relação de troca mediante a qual os objetos cobiçados tornam-se objetos económicos, a substituíbilidade das coisas, da sua essência por meio da manutenção do seu valor, do seu desenvolvimento e da sua objetividade.



Dada a sua importância nas nossas vidas, há um dilema no nosso dia-a-dia: se o dinheiro traz ou não a felicidade? Mas, isso depende do critério de cada um e da situação que estivermos a viver no momento, com ou sem dinheiro. Por dinheiro, as pessoas podem vender as suas almas. O dinheiro corrompe as pessoas, mas também traz a felicidade. Muitos dizem que não, mas pensamos o contrário. Mesmo em termos de saúde, quem tem dinheiro consegue ir às melhores clínicas privadas, terá os melhores médicos e terá mais e melhores possibilidades de se recuperar. A relação entre o dinheiro e a felicidade é algo que se discute muito. Até tem sido objeto de estudo. Entre as descobertas, o estudo relevou que mais dinheiro proporciona maior controle. Os participantes com maiores poderes financeiros sentiram-se que tinham mais controle sobre os eventos negativos. Esse controle diminuiu o *stress* dessas pessoas.

Não ter dinheiro é muito ruim e causa a depressão. Um dos problemas de saúde relacionados à falta de dinheiro é a baixa autoestima e a consequente falta dela pode levar uma pessoa à depressão. Isso porque a falta de dinheiro priva as pessoas de muitos momentos de felicidade, causando ainda sentimentos de inutilidade e descrença, o que só piora esse cenário. Pessoas inadimplentes, que estão endividadas ou simplesmente não têm dinheiro sentem-se deprimidas, tristes e desanimadas. Esse problema não, necessariamente, é algo grave ou uma doença em si, mas prejudica muito o nosso dia-a-dia.

3º SETOR: EFEITO DE DESEJAR O BEM A OUTRA PESSOA OU A UMA COISA

Sentimento de carinho e demonstração de afeto que se desenvolve entre seres que possuem a capacidade de o demonstrar. Esse sentimento é tão intenso que é capaz de unir as pessoas sob quaisquer circunstâncias, mesmo diante das maiores dificuldades e provações. É o princípio que cria e sustenta as relações humanas com dignidade e intensidade: ser gentil, cuidadoso e compreensivo. É a base para uma convicção na igualdade e na bondade para com todos. O amor está em toda a parte e nós podemos senti-lo.

Afinal, relacionar-se, em algum momento, também significa “afligir”, encontrar a nossa própria sombra. É, ainda, um caminho de evolução que pode ter partes doloridas. Algumas das maiores forças que empurram um relacionamento para o ralador são: apego, vitimização e projeção. Estar



amando ou estar apaixonado ajuda no bom funcionamento do corpo, pois libera endorfina, substância que é produzida pelo cérebro, que aciona e estimula o circuito neuronal do prazer, estimulando o corpo como um todo.

O amor tem muita coisa por detrás dele: é algo possuidor, onde pode-se ver dois lados: a positividade e a negatividade. Mas existe amor em várias vertentes: amor dos pais para os filhos e vice-versa, entre irmãos, entre amigos, familiares, amor pelos animais, pelo trabalho, etc..

O amor não se explica:

- Amar é querer sem condições nem exceções;
- Amor não é precisar, mas sim preferir;
- Amar não significa não ter problemas, mas sim saber solucioná-los;
- Amor não cresce do nada, mas sim construído;
- Amar é, primeiramente, apaixonar-se por si mesmo;
- Amor também é estabelecer limites emocionais.

Amor é o formulário de tudo. Aquela catarse vai ser a parte do amor, é aquela que vai fechar tudo. Já estou vendo algo bonito: cheio de alegria no último setor. Isso é que traz a felicidade. Todos juntos: saúde, dinheiro e amor. Se não tiver um destes não tens nada. Os três é que formam a *trindade*. Tendo saúde, dinheiro e amor, podes dizer que és a pessoa mais poderosa ou mais feliz do mundo.

Os Cruzeiros do Norte advertem: para fazer carnaval, é preciso ter saúde, dinheiro e amor.

TRÊS “CÔSA SÂB” NA VIDA: SAÚDE, DINHEIRO E AMOR!

Produção e Realização: *Grupo Carnavalesco Cruzeiros do Norte*

Carnavalesco (Autoria e Desenvolvimento): *Fernando Morais (Noia)*

Sinopse do Enredo: *Nuno Jorge Costa Gonçalves*

Voz Off (Apresentação): *Luís de Sousa Lobo*

Revisor Textual: *Valódia Monteiro*